



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Nicoletti – UNIÃO/RR

**COMISSÃO ESPECIAL DA PEC 18 DE 2025- COMPETÊNCIAS
FEDERATIVAS EM SEGURANÇA PÚBLICA**

REQUERIMENTO Nº ____ DE 2025

(Do Sr. Nicoletti)

Requer a realização de Seminário, **em Boa Vista-RR**, para debater sobre a PEC nº 18, de 2025, que altera os art. 21, art. 22, art. 23, art. 24 e art. 144 da Constituição, para dispor sobre competências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios relativas à segurança pública (PEC da Segurança Pública).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário no âmbito desta Comissão, **a ser realizado em Boa Vista-RR**, para debater sobre a PEC nº 18, de 2025, que “altera os art. 21, art. 22, art. 23, art. 24 e art. 144 da Constituição, para dispor sobre competências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios relativas à segurança pública” (PEC da Segurança Pública).

Para tanto sugere-se o convite aos seguintes participantes, dentre outros:

ABC - Associação Brasileira de Criminalística

ADEPOL BRASIL - Associação dos Delegados de Polícia do Brasil



Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 746 | CEP 70160-900 – Brasília/DF

Telefone (61) 3215-5746 | dep.nicoletti@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257447051700>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nicoletti

Apresentação: 09/09/2025 17:22:21.280 - PEC01825

REQ n.3/2025





ADPF - Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

AGEPPEN-BRASIL - Associação dos Policiais Penais do Brasil

AGT-BRASIL - Associação dos Agentes de Trânsito do Brasil

AMPOL - Associação Nacional das Mulheres Policiais do Brasil

ANASPPRA - Associação Nacional de Entidades Representativas de Praças

ANERMB - Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais, Bombeiros e Pensionistas Militares

ANGPB - Associação Nacional da Guarda Portuária do Brasil

ANPPF - Associação Nacional da Polícia Penal Federal

APCF - Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais

APCN - Associação da Polícia do Congresso Nacional

ASBIN - Associação dos Servidores da Agência Brasileira de Inteligência

COBRAPOL - Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis

CONASSE - Conselho Nacional de Entidades Representativas de Servidores e Trabalhadores do Sistema Socioeducativo

CONGPORT - Conselho Nacional das Representações da Guarda Portuária

FEBRAPPEN - Federação Interestadual dos Policiais Penais e Servidores Penitenciários do Brasil

FENADEPOL - Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal

FENAGUARDAS - Federação Nacional de Sindicatos de Guardas Municipais do Brasil

FENAPEF - Federação Nacional dos Policiais Federais

FENAPPF - Federação Nacional dos Policiais Penais Federais

FENAPPI - Federação Nacional dos Peritos em Papiloscopia e Identificação

FENAPRF - Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais

FENASPPEN - Federação Nacional dos Servidores da Polícia Penal





FENASSE - Federação Nacional dos Trabalhadores do Sistema Socioeducativo

FENEME - Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais

FETRAN - Federação Nacional dos Sindicatos Estaduais dos Servidores dos Detrans Estaduais, Municipais e DF

JUSTIFICAÇÃO

A Proposta de Emenda à Constituição em questão trata de tema de elevada relevância e impacto direto sobre a estrutura institucional e a atuação das forças de segurança pública no País. Por essa razão, é fundamental assegurar um amplo e qualificado debate com a sociedade civil, especialistas e representantes das categorias diretamente envolvidas, garantindo a participação de todos os setores interessados e impactados pela matéria.

A escolha de Boa Vista-RR como sede do seminário é estratégica e emblemática, pois o estado vive na linha de frente dos desafios contemporâneos de segurança pública nacional. Roraima, que faz fronteira com a Venezuela através do município de Pacaraima, enfrenta uma realidade complexa e multifacetada que exemplifica perfeitamente os dilemas enfrentados pelas forças de segurança brasileiras.

A região representa um laboratório natural para discussões sobre segurança fronteiriça, especialmente considerando o intenso fluxo migratório venezuelano que trouxe consigo novos desafios criminológicos. Desde 2018, com o agravamento da crise venezuelana, Roraima registrou significativo aumento na criminalidade, incluindo a presença de facções criminosas transnacionais como o Tren de Aragua, Tren de Guayana e Sindicato, que estabeleceram alianças com organizações brasileiras como o PCC.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Nicoletti – UNIÃO/RR

O estado apresenta especificidades únicas que tornam a discussão ainda mais relevante: trata-se de uma fronteira seca de difícil controle, onde criminosos podem atravessar sem qualquer fiscalização, explorando a vulnerabilidade das populações migrantes. As investigações policiais identificaram que praticamente todas as drogas e armas apreendidas em Roraima têm origem venezuelana, evidenciando a dimensão transnacional do problema. Entre 2019 e 2021, mais de uma centena de traficantes foi presa na região, demonstrando a intensidade da atividade criminal.

A violência atingiu níveis alarmantes: em 2018, Roraima registrou a maior taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes do país, com alta de 54% em relação ao ano anterior. Crimes como esquartejamentos e decapitações, métodos típicos das facções venezuelanas, passaram a fazer parte da realidade local, especialmente em bairros como Tancredo Neves, Buritis, Caimbé, Liberdade e Asa Branca.

A resposta do Estado demonstra tanto avanços quanto limitações: a criação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO-RR) em 2019, o reforço militar com o envio de 28 blindados e investimentos em tecnologia, como o sistema premiado de monitoramento com 90 câmeras inteligentes em Boa Vista, mostram esforços significativos. Contudo, a Base Operacional de Pacaraima da FICCO-RR foi desativada por contingenciamento de recursos, evidenciando as limitações orçamentárias no combate ao crime organizado transnacional.

A Operação Acolhida, coordenada pelas Forças Armadas desde março de 2018, adiciona uma dimensão humanitária complexa ao cenário de segurança. Embora tenha organizado o fluxo migratório e reduzido tensões sociais, relatórios indicam a presença de atividades criminosas nos próprios abrigos, demonstrando como questões humanitárias e de segurança se entrelaçam na fronteira.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Nicoletti – UNIÃO/RR

Nesse contexto, a realização do Seminário em Boa Vista se configura como uma oportunidade única e imprescindível para que os parlamentares tenham contato direto com essa realidade fronteiriça e compreendam, in loco, os desafios enfrentados pelas forças de segurança. Os policiais que atuam na tríplice fronteira Brasil-Venezuela-Guiana são, de fato, os verdadeiros especialistas em segurança pública contemporânea, pois lidam diariamente com criminalidade transnacional, tráfico internacional de drogas, imigração irregular e organizações criminosas armadas com equipamentos militares.

A referida proposta pode gerar mudanças significativas na organização, estrutura e funcionamento das corporações policiais e demais órgãos de segurança pública, sendo, portanto, imprescindível que sua tramitação se dê com transparência e amplo diálogo. As experiências vivenciadas em Roraima, desde a cooperação interinstitucional até os desafios orçamentários e operacionais, oferecem subsídios concretos para avaliar o impacto das mudanças propostas.

A fronteira de Roraima não é apenas um caso regional, mas um espelho dos desafios nacionais de segurança: as lições aprendidas na região podem orientar políticas públicas para toda a faixa de fronteira brasileira, que se estende por mais de 16.000 quilômetros. A presença de facções venezuelanas já foi identificada também em Santa Catarina, Paraná, Amazonas e Rio Grande do Sul, demonstrando que os problemas fronteiriços rapidamente se nacionalizam.

Dessa forma, o Seminário se configura como uma oportunidade valiosa para ouvir, especialmente, os policiais que atuam na fronteira, pois estes enfrentam diariamente os dilemas entre soberania nacional, segurança pública e direitos humanos que caracterizam o século XXI. A experiência de Roraima na integração de forças federais, estaduais e municipais, bem como na cooperação civil-militar através da Operação Acolhida, oferece um modelo de análise para as mudanças constitucionais propostas.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Nicoletti – UNIÃO/RR

Pela importância estratégica do tema e pela relevância das experiências fronteiriças para compreender os desafios contemporâneos da segurança pública nacional, solicito o apoio dos ilustres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em 09 de setembro de 2025.

NICOLETTI
Deputado Federal
União Brasil/RR

Apresentação: 09/09/2025 17:22:21.280 - PEC01825

REQ n.3/2025



Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 746 | CEP 70160-900 – Brasília/DF

Telefone (61) 3215-5746 | dep.nicoletti@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257447051700>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nicoletti

